

A Comissão Julgadora, composta pelas arquitetas Cêça Guimaraens e Fabiana Loiola, e pelo arquiteto Henrique Barandier, se reuniu nos dias 29 e 30/11 e 02 e 06/12 para avaliar, selecionar e classificar os 35 trabalhos apresentados. Importa levar em conta que as decisões da Comissão Julgadora foram tomadas em conjunto, pois decorreram de avaliações criteriosas e discussões fundamentadas.

Após as análises e avaliações dos projetos, obras, objetos e publicações, a Comissão Julgadora decidiu enquadrar os trabalhos denominados "Exposição Nise da Silveira - a revolução pelo afeto" e "Hotel Arpoador" na categoria Interiores e Design.

Na sequência, procedeu, em separado, a análise das propostas que envolvem reflexões específicas sobre a pandemia do Covid-19 e respectivo enfrentamento, concluindo por não recomendar destaques relativos a esse aspecto.

Não foram atribuídos Prêmios ou Menções Honrosas nas categorias "Urbanismo, Planejamento e Cidades" e "Técnicas e Tecnologias", nem atribuídos os Destaques conforme referidos no edital.

Os Prêmios e Menções Honrosas concedidos pela Comissão Julgadora expressam os méritos dos trabalhos selecionados em cada categoria.

A seguir, estão relacionados os Prêmios e as Menções Honrosas concedidos por categoria.

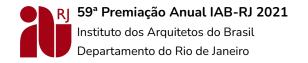
CATEGORIA EDIFICAÇÃO

Menções Honrosas

Casa Asa

A construção pousa sobre o terreno e se insere na paisagem de forma discreta, porém elegante. A cobertura, suavemente curva, transforma-se no elemento de maior destaque da edificação, lhe emprestando carisma, com identidade única.

As funções da habitação acomodam-se sob a cobertura, conectados pelo salão envidraçado, tirando partido da vista e se integrando ao jardim. E os acessos e dependências de serviços localizados no pavimento inferior permitiram a dominância da horizontalidade do pavilhão principal.



Casa em Araras

A correta solução de distribuição dos ambientes em um único pavimento é valorizada pela utilização de materiais como pedra e madeira e a elegante decoração. As grandes esquadrias que permitem a total abertura da sala para o ambiente externo e, assim, a pretendida conexão da casa com a natureza merecem destaque no projeto.

<u> Habitat + Lapa</u>

Projeto de edificação de uso misto, bem inserida no contexto urbano do próprio entorno, com interessante relação entre espaços públicos e privados promovida por suaves transições, demonstrando estar na contramão dos muros e grades tão comuns em nossas cidades.

A solução proposta da edificação em abraçar um pátio interno cria um ambiente de convivência, delimitando a transição com o espaço exterior. Ao referenciar as *ilôts ouvertes* experimentadas por Christian de Portzamparc, leva um pouco da cidade para dentro do empreendimento.

As acomodações dos apartamentos propostos, com várias tipologias, têm uma pegada contemporânea, lançando mão de espaços privados mais exíguos, oferecendo em contrapartida maior conexão com o urbano.

Prêmio

<u>Casa PM</u>

O projeto propõe uma solução original e instigante para a cobertura, que se torna a própria essência da casa. Conectado diretamente ao solo, o plano inclinado da cobertura se transforma em jardim, no qual há um caminho que leva ao *solarium* na parte mais alta. Trata-se de uma ideia ousada e bem resolvida tecnicamente que justifica, para o Júri, o Prêmio na categoria Edificações.

2

CATEGORIA INTERIOR E DESIGN

Menções Honrosas

Hotel Arpoador

Ao escolher os tons das cores locais e compor peças de design exclusivo, a proposta de renovação da Arquitetura de Interiores do *Hotel Arpoador* valoriza o edifício na dimensão urbana e na percepção dos espaços funcionais. O júri destaca que o projeto apresentado merece **Menção Honrosa** nesta categoria, na medida em que o respeito à relação com o lugar e a materialidade estética minimalista das ambiências internas integram de modo especial o "clima" contemporâneo e a cultura das praias da zona sul carioca.

Exposição Nise da Silveira

A **Menção Honrosa** outorgada ao Projeto Expográfico e Curatorial "Nise da Silveira – a revolução pelo afeto" na categoria Arquitetura de Interiores considera que, em razão da relevância do tema, dos motivos e do conteúdo, a mostra é um marco na história social da museografia brasileira. O entendimento do Júri compreendeu que os objetos testemunhos do trabalho de Nise da Silveira, a alma da exposição, encontram-se interpretados e dispostos em estrutura didática e, ao mesmo tempo, convidativa. Desse modo, no ambiente criado por meio de núcleos temáticos, revelam-se as pulsões e as circunstâncias particulares dos momentos em que os protagonistas viveram experiências políticas e emocionais singularmente totalizantes.

Prêmios

<u>Xadrez</u>

Trabalho de design minucioso e preciso, reforçado pela pureza das formas, organizadas através de encaixes e sobreposições de dois sólidos: a esfera e o paralelepípedo. Seja individualmente ou em conjunto, as peças indicam tratar-se de um jogo de xadrez, ainda que tenham formas inéditas, proporções graciosas e fácil manuseio. O uso de madeira reaproveitada empresta aos objetos condições de sustentabilidade e fácil reprodução. Com esses atributos, a iniciativa, na avaliação do júri, é merecedora do **Prêmio na categoria Interior e Design.**

Teatro Copacabana Palace

O Teatro do Copacabana Palace recebe o Prêmio da categoria Arquitetura de Interiores

e Design em virtude da aplicação exemplar de diretrizes projetuais que ressaltam as permanências identitárias e a tradição material dos elementos compositivos.

Por outro lado, o júri destaca as soluções funcionais e técnicas, as quais conferiram renovada apropriação das perspectivas e dos percursos, agregando segurança física e também imprimindo contemporaneidade ao ambiente. Observa ainda que o trabalho expressa com muita clareza a ideia de recuperar a memória coletiva de uma época original. Nesse sentido, o projeto do novo Teatro do Copacabana Palace impulsiona e contribui para a valorização do patrimônio e da cultura da cidade do Rio de Janeiro.

CATEGORIA CULTURA ARQUITETÔNICA

Menção Honrosa

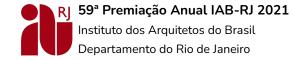
MAPA-MURO: Um manual para execução do projeto

Iniciativa muito interessante de mobilização de moradores de favelas, em especial crianças, para pensar e representar, de forma lúdica, seu lugar de moradia por meio da produção coletiva de um mapa da comunidade e da elaboração de desenhos que expressam a memória afetiva dos participantes. Ao conceber o manual a partir da experiência piloto realizada em Rio das Pedras, a idealizadora do projeto indica a possibilidade de reprodução em outras favelas, o que revela o potencial de multiplicação da experiência.

Prêmio

Caminhos que levam à cidade

Este livro baseia-se na tese de doutorado da autora que se dedicou a investigar o relevante papel do IAB na formação e difusão das políticas urbanas brasileiras. Ao abordar um recorte que percorre a nossa história desde a década de 1950 até o tempo em que foi elaborada a Constituição de 1988, a obra é um registro valioso dos temas e problemas urbanos do país. A contribuição original da pesquisa diz respeito à evolução do pensamento do IAB expresso em documentos de natureza diversa. Dentre esses se destacam as resoluções provenientes dos Congressos Brasileiros de Arquitetos e das reuniões do Conselho Superior. Também acrescenta-se a esses registros, a atuação crítica e propositiva do Instituto na defesa da estruturação da política urbana e no estabelecimento de estratégias para enfrentar o problema habitacional e as desigualdades existentes nas cidades brasileiras. A publicação, justa e oportunamente lançada no ano do Centenário, constitui, sim, um tributo às gerações



anteriores. No entanto, também é um estímulo à atual e às futuras gerações no sentido da luta por manter vivo o nosso IAB. O nosso Instituto, com o livro da colega Vera Lucia, reforça apropriada e essencial condição dedicada a valorizar a arquitetura e o urbanismo brasileiros, ao mesmo tempo em que defende com garra e firme propósitos a democracia e a cidadania no Brasil.

GRANDE PRÊMIO IAB-RJ 59° PREMIAÇÃO ANUAL

O Grande Prêmio foi dado ao trabalho "Teatro do Copacabana Palace", tendo em vista ser o mesmo obra de relevância para a valorização do patrimônio arquitetônico e cultural da cidade do Rio de Janeiro. A execução criteriosa dos elementos estruturais e compositivos recupera linguagens históricas e atualiza aspectos técnicos e funcionais do programa operacional em pauta. Além disso, no momento em que a crise econômica, provocada pela pandemia do Covid-19, resulta no fechamento de espaços culturais, e também na ocasião em que a Cultura encontra-se sob fortes ataques, a recuperação de um espaço social que reforça o convívio e as expressões artísticas merece ser celebrada.

Arquiteta e urbanista Cêça Guimaraens

Arquiteta e urbanista Fabiana Loiola

Arquiteto e urbanista Henrique Barandier